



O esquimó Nanook e Robert Flaherty

Denis Renó

denis.reno@unesp.br

www.chromephotogallery.com

Nanook of the north (Nanuk, o esquimó, em português) é uma obra que transformou por completo os caminhos do cinema documentário.

Trata-se de uma obra diversa em termos de linguagem e que narra a vida de um esquimó (Nanook) da tribo dos Nuit, na Groelândia.



Produzido pelo norte-americano Robert Flaherty em 1922, *Nanook of the north* é o primeiro longa-metragem documental com reconhecimento internacional.

O russo Dziga Vertov considerava Robert Flaherty, com a produção do documentário Nanook of the north, como o pai do gênero.

Em diversas entrevistas e manuscritos, o também russo Sergei Eisenstein declarou ter aprendido a fazer documentário depois de “assistir tantas vezes até gastar a película” com seus colegas cineastas.

*The truest and most
human story of the
Great White Snow*

*A picture with more drama, greater
thrill, and stronger action than
any picture you ever saw.*



BEVELLON FRÈRES
PRESENT

NANOOK OF THE NORTH

A STORY OF LIFE AND LOVE IN THE ACTUAL ARCTIC

PRODUCED BY
ROBERT J. FLAHERTY, F.R.S.C.

Pathépicture

Nanook of the north

Com uma verba de US\$ 50 mil, investidos pela Revillon Freres (empresa comerciante de peles), Robert Flaherty realizou a expedição ao Ártico durante 16 meses.

Logo na primeira semana de exibição, em Paris e Berlim, a obra arrecadou US\$ 40 mil em bilheterias.

A produção foi um enorme desafio. Para mostrar a vida dos Nuits, Flaherty teve de enfrentar o frio extremo e a precariedade cinematográfica da época.

Como mostrar a vida dentro de um iglu sem iluminação? A única solução foi cortá-lo ao meio e expor os esquimós ao frio exterior.

As exposições do documentário eram acompanhadas de verdadeiras exposições antropológicas, com vestimentas dos esquimós, cenários que representavam o seu cotidiano, assim como exposições fotográficas.

E então, vamos debater?